

PRIMEIROS REGISTROS DE FORMICÍDEOS (HYMENOPTERA) PARA DUAS ÁREAS PROTEGIDAS PORTUGUESAS. ADIÇÃO DE DUAS NOVAS ESPÉCIES À MIRMECOFAUNA DE PORTUGAL

J. Salgueiro

Rua de Santiago, 496. 4465-748 Leça do Balio (Portugal).

Resumen: Aumenta-se em dois o número de espécies conhecidas para a mirmecofauna portuguesa, e apresenta-se as primeiras citações de formicídeos para duas áreas protegidas portuguesas, o Parque Natural de Montesinho e a Reserva Natural da Serra da Malcata.

Palavras-chave: Formicidae, Portugal.

First formicid (Hymenoptera) records from two protected areas in Portugal. Two additional species for the ant fauna of Portugal

Abstract: Two species are added to the Portuguese ant list, and the first formicid records are given for two of Portugal's protected areas, Parque Natural de Montesinho and Reserva Natural da Serra da Malcata.

Key words: Formicidae, Portugal.

O conhecimento da fauna de formigas de Portugal é ainda muito lacunar. Por um lado, crê-se que o número de espécies citadas para este país, cento e seis, fica bastante aquém do valor real de espécies presentes. A adição mais ou menos regular de novas espécies a este conjunto reforça esta convicção. Por outro lado, em termos geográficos, esse conhecimento é bastante heterogéneo, havendo áreas consideráveis acerca de cuja mirmecofauna pouco ou nada se sabe (SALGUEIRO, 2002).

O material aqui apresentado resulta de um conjunto de sete prospeções (fig. 1): Quinta do Covêlo, Viseu (QC; 29TPF00; Setembro 1999; terreno agrícola); Almendral, Vila Nova de Foz Côa (FC; 29TPF64; Outubro 1999; Grosso Silva leg.); Recarei, Paredes (Re; 29TNF45; Fevereiro 2000; vegetação rasteira); Reserva Natural da Serra da Malcata (Ma; 29TPE65; Junho 2000; vegetação rasteira, mato, pinhal, bosque); Albufeira do Alqueva, Vale do Guadiana (Al; entre 29SPC23 e 29SPC69; Junho 2000; vegetação rasteira, bosque); Serra do Gerês, Parque Nacional da Peneda-Gerês (Ge; 29TNG82; Agosto 2000; mato); Quintanilha e Tapada Baixa, Parque Natural de Montesinho (Mo; 29TPG93; Agosto 2000; vegetação rasteira, mato, bosque).

As prospeções não seguiram nenhum padrão sistemático, tendo-se limitado à recolha da maior variedade possível de formicídeos no curto espaço de tempo disponível em cada visita.

O material foi identificado com base em COLLINGWOOD & PRINCE (1998). Na tabela I apresenta-se uma lista de espécies presentes nas sete áreas visitadas.

Destaca-se o registro de sete espécies para o Parque Natural de Montesinho e de dezoito espécies para a Reserva Natural da Serra da Malcata, os primeiros registros para estas duas áreas protegidas.

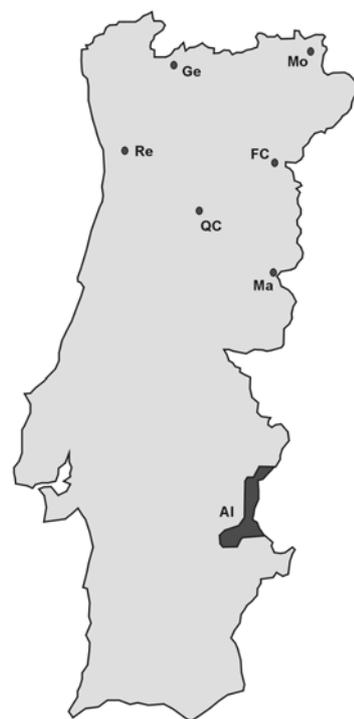


Fig. 1. As sete localidades visitadas: Recarei (Re); Serra do Gerês (Ge); Montesinho (Mo); Vila Nova de Foz Côa (FC); Quinta do Covêlo (QC); Serra da Malcata (Ma); e Alqueva (Al).

Leptothorax formosus (previamente conhecida pelo nome de *Leptothorax fuentei* Santschi; ver CAGNIANT & ESPADALER, 1997) e *Tetramorium impurum* (para identificação, ver SEIFERT, 1995) são espécies novas para Portugal. Esta última, no entanto, é muito difícil de distinguir de *T.*

caespitum na ausência de sexuados, pelo que um certo grau de dúvida deve permanecer.

Lasius lasioides (para identificação, ver SEIFERT, 1992) foi citada anteriormente para Portugal por COLLINGWOOD & PRINCE (1998), que referem a espécie no texto do artigo, mas, por lapso, omitem-na na chaves do género. Por esta mesma razão, a espécie não foi incluída no catálogo de SALGUEIRO (2002).

É de realçar ainda que uma das espécies mais frequentes, *Lasius grandis*, tem sido, até à data, relativamente pouco citada para Portugal (SALGUEIRO, 2002). A ausência conspícua de *L. niger* e *L. emarginatus*, duas espécies próximas desta primeira e amplamente citadas no passado, reforça a suspeita de que estas três espécies têm vindo a ser sistematicamente confundidas.

Agradecimento

Gostaria de agradecer, antes de mais, ao Dr. José Manuel Grosso Silva, pela gentil cedência do material de Vila Nova de Foz Côa. Às direcções e aos profissionais do Parque Nacional da Peneda-Gerês, do Parque Natural de Montesinho e da Reserva Natural de Serra da Malcata, pela sua

prestável colaboração. Ao Prof. Barreto Caldas, ao Dr. Álvaro Pinto e ao Dr. Cardia Lopes, pelo seu apoio ao trabalho de campo. Ao Prof. Xavier Espadaler, pela sua orientação durante a elaboração deste trabalho. Ao Dr. Nuno Monteiro, pelas valiosas sugestões.

Bibliografia

- CAGNIANT, H. & X. ESPADALER 1997. Les *Leptothorax*, *Epimyrmica* et *Chalepoxenus* du Maroc (Hymenoptera: Formicidae). Clé et catalogue des espèces. *Annales de la Société Entomologique de France* (N.S.), **33**: 259-284.
- COLLINGWOOD, C.A. & A. PRINCE 1998. A Guide to Ants of Continental Portugal. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia*, Suplemento nº 5: 8-49.
- SALGUEIRO, J. 2002. Catálogo dos Formicídeos de Portugal Continental e Ilhas. *Boletim de la Sociedad Entomologica Aragonesa*, **31**: 145-171.
- SEIFERT, B. 1992. A taxonomic revision of the palaearctic members of the ant subgenus *Lasius* s.str. (Hymenoptera: Formicidae). *Abhandlungen und Berichte des Naturkundemuseums Görlitz*, **66**: 1-67.
- SEIFERT, B. 1995. *Ameisen. Beobachten, bestimmen*. Naturbuch Verlag. Augsburg, 351 pp.

Tabela I

Espécies presentes em Recarei (Re); Serra do Gerês (Ge); Montesinho (Mo); Vila Nova de Foz Côa (FC); Quinta do Covêlo (QC); Serra da Malcata (Ma); e Alqueva (Al).

	Re	Ge	Mo	FC	QC	Ma	Al
<i>Linepithema humile</i> (Mayr, 1868)	•						
<i>Tapinoma nigerrimum</i> (Nylander, 1856)		•		•	•	•	•
<i>Camponotus lateralis</i> (Olivier, 1792)						•	
<i>Camponotus piceus</i> (Leach, 1825)	•						
<i>Camponotus cruentatus</i> (Latreille, 1802)	•			•	•	•	•
<i>Camponotus aethiops</i> (Latreille, 1798)							•
<i>Camponotus foreli</i> Emery, 1881							•
<i>Camponotus pilicornis</i> (Roger, 1859)	•			•			
<i>Camponotus sylvaticus</i> (Olivier, 1792)							•
<i>Cataglyphis hispanicus</i> (Emery, 1906)					•	•	•
<i>Cataglyphis</i> cf. <i>ibericus</i> (Emery, 1906)			•	•			•
<i>Formica fusca</i> Linnaeus, 1758		•				•	
<i>Formica gerardi</i> Bondroit, 1917			•				
<i>Formica rufibarbis</i> Fabricius, 1793		•			•	•	
<i>Formica subrufa</i> Roger, 1859			•			•	•
<i>Formica sanguinea</i> Latreille, 1798		•					
<i>Proformica nasuta</i> (Nylander, 1856)							•
<i>Lasius flavus</i> (Fabricius, 1782)		•					
<i>Lasius grandis</i> Forel, 1909	•	•			•	•	•
<i>Lasius lasioides</i> (Emery, 1869)						•	•
<i>Lasius piliferus</i> Seifert, 1992		•					
<i>Plagiolepis pygmaea</i> (Latreille, 1798)	•		•				
<i>Plagiolepis schmitzii</i> Forel, 1895						•	•
<i>Crematogaster auberti</i> Emery, 1869	•					•	
<i>Crematogaster scutellaris</i> (Olivier, 1792)			•			•	•
<i>Crematogaster sordidula</i> (Nylander, 1849)						•	
<i>Leptothorax formosus</i> Santschi, 1909						•	
<i>Leptothorax pardoii</i> Tinaut, 1987						•	
<i>Aphaenogaster gibbosa</i> (Latreille, 1798)			•			•	
<i>Aphaenogaster iberica</i> Emery, 1908	•			•			•
<i>Aphaenogaster senilis</i> Mayr, 1853							•
<i>Goniomma hispanicum</i> (André, 1883)							•
<i>Messor barbarus</i> (Linnaeus, 1767)				•			•
<i>Messor bouvieri</i> Bondroit, 1918					•		
<i>Messor hispanicus</i> Santschi, 1919							•
<i>Messor structor</i> (Latreille, 1798)					•		
<i>Pheidole pallidula</i> (Nylander, 1849)	•		•	•	•	•	•
<i>Solenopsis</i> sp.	•						
<i>Tetramorium</i> cf. <i>impurum</i> (Foerster, 1850)	•	•				•	
<i>Tetramorium ruginode</i> Stitz, 1917							•